

## ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

Na hora de escolher o que e onde comer,  
não conte com a sorte.

**BEM-ME-FAZ,**  
**MAL-ME-FAZ,**  
**BEM-ME-FAZ.**



**SEJA EXIGENTE, PROCURE SAÚDE.**

Lanchonetes e restaurantes com nutricionistas fazem toda a diferença.

No seu dia a dia, os cuidados com a qualidade, o preparo e a conservação dos alimentos contribuem para a alimentação adequada e saudável.

## Publicação do Conselho Federal de Nutricionistas. Periodicidade: Quadrimestral.

SRTVS Qd. 701, Ed. Assis Chateaubriand, Bloco II,  
Sala 406 – Brasília-DF  
CEP: 70.340-906  
Site: www.cfn.org.br  
E-mail: cfn@cfn.org.br  
Tel.: (61) 3225 6027  
Fax: (61) 3323 7666

Presidente  
Élido Bonomo (CRN-9/0230)

Vice-presidente  
Nely Ferreira da Silva (CRN-4/801)

Secretária  
Vera Barros de Leça Pereira (CRN-3/3)

Tesoureiro  
Fábio Rodrigo Santana dos Santos (CRN-5/1691)

Comissão de Ética Profissional  
Deise Regina Baptista (CRN-8/699) - Coordenadora  
Vera Barros de Leça Pereira (CRN-3/3)  
Fábio Rodrigo Santana dos Santos (CRN-5/1691)  
Isa Maria de Gouveia Jorge (CRN-3/620)  
Simone Mendes Pedrosa (CRN-9/1382)  
Liane Quintanilha Simões (CRN-4/85100075)  
Maria Adelaide Wanderley Rego (CRN-6/0483)

Comissão de Formação Profissional  
Leida Reny Borges Bressane (CRN-7/0397) - Coordenadora  
Rosemeire Aparecida Victoria Furumoto (CRN-1/1186)  
Fábio Rodrigo Santana dos Santos (CRN-5/1691)  
Deise Regina Baptista (CRN-8/699)  
Isa Maria de Gouveia Jorge (CRN-3/620)  
Marilisa Suemy Sakamoto Santini (CRN-8/972)  
Élido Bonomo (CRN-9/0230)

Comissão de Fiscalização  
Rosemeire Aparecida Victoria Furumoto (CRN-1/1186) - Coordenadora  
Nely Ferreira da Silva (CRN-4/801)  
Mária Ruth Vieira de Lemos Vasconcelos (CRN-6/0083)  
Nádia Alinne Fernandes Corrêa (CRN-7/1188)  
Mária Adelaide Wanderley Rego (CRN-6/0483)  
Marlene Inês da Silva Felesbino (CRN-10/0249)  
Liane Quintanilha Simões (CRN-4/85100075)  
Rosane Maria Nascimento da Silva (CRN-1/191)

Comissão de Comunicação  
Nádia Alinne Fernandes Corrêa (CRN-7/1188) - Coordenadora  
Carlos Antônio da Silva (CRN-2/1288)  
Rosane Maria Nascimento da Silva (CRN-1/191)  
Simone Mendes Pedrosa (CRN-9/1382)  
Marlene Inês da Silva Felesbino (CRN-10/0249)  
Jacira Conceição dos Santos (CRN-2/0091)  
Leida Reny Borges Bressane (CRN-7/0397)

Comissão de Tomada de Contas  
Carlos Antônio da Silva (CRN-2/1288) – Coordenador  
Nádia Alinne Fernandes Corrêa (CRN-7/1188)  
Deise Regina Baptista (CRN-8/699)  
Marilisa Suemy Sakamoto Santini (CRN-8/972)  
Jacira Conceição dos Santos (CRN-2/0091)

Comissão de Licitação  
Rosemeire Aparecida Victoria Furumoto (CRN-1/1186) - Coordenadora  
Rita França da Silva  
Cristina Conte  
Vinícius Silveira Ribeiro  
Simone Gomes de Sousa

Editora  
Socorro Aquino (3956/DF)

Redação  
Rafael Ortega (1846/GO)

Fotos  
Arquivo CFN e Shutterstock

Diagramação  
Duo Design – Comunicação

Impressão  
Fórmula Gráfica

Tiragem  
100.800 exemplares

EDITORIAL .....	3
AÇÕES DO CFN .....	4
CAMPANHA NACIONAL 2013 – ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR .....	8
RESTAURANTES COMERCIAIS – ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA.....	10
ENTREVISTA – DRA. ISA MARIA DE GOUVEIA JORGE – OBESIDADE INFANTIL.....	12
NUTRICIONISTA NO COMBATE À OBESIDADE.....	14
INTEGRAÇÃO DA CATEGORIA COM OS CONSELHOS.....	15
ÉTICA – DECORO PROFISSIONAL .....	16
CAPES – ACESSO A PERIÓDICOS CIENTÍFICOS.....	17
ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL .....	18
CRN EM AÇÃO .....	20
CONCURSO – INSCRIÇÕES ABERTAS .....	23

### ERRATA

Na edição nº 38, da Revista CFN, na matéria *Conbran aprova posição do CFN contra agrotóxicos e OGMs*, página 21, não divulgamos o nome da nutricionista Dra. Veruska Prado Alexandre, membro do Grupo Temático Promoção da Saúde – Abrasco, que foi uma das debatedoras da discussão promovida pelo CFN sobre agrotóxicos e OGMs. Erramos, também, ao publicar o nome do agrônomo Leonardo Melgarejo como debatedor; ele foi substituído por José Maria Ferraz.

Revista CFN/Conselho Federal de Nutricionistas - Ano X, n. 39  
(JANEIRO-ABRIL, 2013) - Brasília: CFN, 2000

v.: il. Color.; 30cm.

Quadrimestral.  
ISSN 1982-2057

1. Nutrição. 2. Alimentação. I. Conselho Federal de  
Nutricionistas. II. Título

CDU 612.3(05)

**As opiniões nos artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, o posicionamento do CFN. Os eventos aqui divulgados são de inteira responsabilidade de seus promotores.**

# Ações do Sistema CFN/CRN ganham reforço

Uma edição para reforçar uma das principais bandeiras do CFN: estimular a alimentação adequada e saudável a partir das próprias escolhas! O desafio de todos é aliar essa prática à necessidade de comer diariamente fora de casa, em restaurantes, lanchonetes ou similares. Para nós, cada um é responsável pelo que põe no prato, mas a qualidade do que é oferecido nesses estabelecimentos deve ser uma preocupação do empresariado.

Para reforçar a campanha Alimentação Fora do Lar, que, neste ano, tem o seguinte slogan: “Na hora de escolher o que e onde comer, não conte com a sorte”, o apoio dos nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética é fundamental, pois esses profissionais fazem toda a diferença quando se prioriza a segurança alimentar em locais onde lanches e refeições são servidos ao público. A ideia é mostrar que a melhor opção não pode ser feita de forma aleatória, mas, sim, com base nos conhecimentos sobre os benefícios de uma dieta equilibrada.

O tema foi apresentado em encontro da categoria em Manaus e o lançamento regional da campanha teve repercussão positiva, inclusive nos meios de comunicação regional, o que nos incentiva a planejar ações semelhantes a serem realizadas em todo o País. Na capital amazonense, o Sistema CFN/CRN promoveu debate sobre políticas públicas de alimentação e nutrição com autoridades dos governos federal, estadual e municipal, além de minicurso sobre gerenciamento de restaurantes comerciais.

Os profissionais da região atenderam ao chamado do sistema e participaram em grande número das atividades, promovendo um debate rico e democrático para nossas futuras ações. Foram dois dias de trabalhos intensos, mas que alcançaram o reconhecimento esperado: divulgar as propostas da atual gestão, discutir o compromisso dos nutricionistas e técnicos com essas políticas e incentivar os Conselhos Federal e

Regional de Nutricionistas a construir, juntos, um sistema mais coeso, que aproxime os profissionais e atenda às demandas específicas da região.

A campanha Alimentação Fora do Lar ganhou as ruas e sua participação nas ações é fundamental para alcançarmos os objetivos e as metas que planejamos.

Nesta edição, a revista traz também diversas ações realizadas pelo CFN em benefício da categoria. Um dos destaques é o Projeto de Lei nº 5.195/2013, que foi apresentado na Câmara dos Deputados por sugestão do conselho. A proposta autoriza a dedução de despesas com nutricionistas do imposto de renda das pessoas físicas, fato que certamente impulsionará as consultas.

Em outra matéria, o destaque é o aumento do número dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) neste ano, promovido pelo Ministério da Saúde, ação que amplia a inserção de nutricionistas na Atenção Básica.

Boa Leitura

Um forte abraço!



## Categorização de restaurantes

O presidente do CFN, Élido Bonomo, participou, em 22 de abril, de reunião com a especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Gerência de Inspeção e Controle de Riscos em Alimentos da Gerência-Geral de Alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ângela Karine de Castro, para conhecer o projeto de categorização de restaurantes. A proposta é avaliar e classificar restaurantes das capitais sedes dos jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, considerando

critérios higiênico-sanitários, a localização e a capacidade produtiva dos serviços, as rotas turísticas, a culinária, dentre outros.

No projeto, serão avaliados 52 itens baseados na RDC 216/04 da Anvisa, que dispõe sobre a comercialização de alimentos em restaurantes e outros estabelecimentos comerciais, e sobre as normas para manipulação, preparo, armazenamento e higiene. No conjunto dos critérios, também será considerado se o estabelecimento tem responsável técnico.

Na reunião, o presidente do CFN avaliou a iniciativa da Anvisa como positiva para a saúde de quem faz refeições fora de casa e informou ser este um dos objetivos da campanha nacional do Sistema CFN/CRN deste ano: promover a alimentação equilibrada e saudável e a saúde de quem come fora do lar. O CFN, além de apoiar a proposta, quer ser parceiro da agência para assegurar a qualidade do que é servido em lanchonetes e restaurantes comerciais. ■



## Copa do Mundo

O CFN participou da solenidade de abertura da 10ª Câmara Temática de Saúde da Copa do Mundo FIFA 2014, realizada em 21 de março, em Brasília. A reunião tratou sobre o funcionamento do Sistema

Único de Saúde (SUS) no período da Copa das Confederações 2013 e, principalmente, durante a Copa do Mundo de 2014. Temas como as reformas do SUS e dos hospitais que serão referência, assim como a integração entre os serviços públicos de segurança e saúde, também foram abordados no encontro. ■

## Transparência

O assessor contábil do CFN, Vilmar Augusto de Medeiros, participou, em 22 de março, de audiência com o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, que tratou da definição da forma como as contas dos conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas devem ser apresentadas

a partir de 2014. Informações como planejamento e resultados alcançados, estruturas de governança e autocontrole de gestão devem constar dos relatórios para averiguação do tribunal.

Até setembro deste ano, o TCU enviará o modelo de re-

latório de gestão que deve ser adotado pelas entidades. ■



## Planos de saúde: processos serão julgados coletivamente

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai mudar a metodologia de análise de processos de consumidores contra os planos de saúde para acelerar o trâmite das ações. Os processos serão apreciados coletivamente, a partir de temas e por operadora. Além disso, será feito um mutirão para análise dos processos que estão em andamento.

As medidas foram anunciadas, em 21 de março, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo diretor-presidente da ANS, André Longo, durante a 74ª Reunião da Câmara de Saúde Suplementar, no Rio de Janeiro, da qual o CFN participou. Atualmente, 8.791 processos de reclamações de consumidores sobre o atendimento dos planos de saúde estão em tramitação na ANS. Entre os motivos que levaram às queixas, estão a negativa de co-

bertura, os reajustes de mensalidades e a mudança de operadora. A equipe do mutirão atenderá dos mais antigos aos mais recentes.

A nova metodologia de análise de processos está em desenvolvimento por um grupo de trabalho criado pela ANS em janeiro. A proposta é que, ao invés de as reclamações dos usuários sobre planos de saúde serem analisadas uma a uma, sejam vistas coletivamente e por operadora. As queixas terão peso conforme sua gravidade, e as multas serão aplicadas a partir do conjunto de reclamações o que as tornarão mais rigorosas. No Brasil, cerca de 48,6 milhões de pessoas têm planos de saúde com cobertura de assistência médica e 18,4 milhões exclusivamente odontológicos.

### MEDIAÇÃO DE CONFLITO

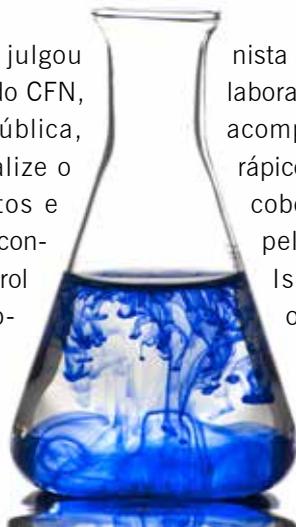
As novas ações somam-se a

outras adotadas pela ANS para tornar mais rápido o retorno ao consumidor sobre suas queixas. Em 2012, 78% (44,5 mil) das reclamações referentes a negativa de cobertura foram resolvidas por mediação de conflito, sem a necessidade de abertura de processos. Das 75.916 reclamações de consumidores de planos de saúde recebidas pela ANS em 2012, 75,7% (57.509) são referentes a negativas de cobertura.

Em novembro de 2011, foi criada uma nova forma de análise de processos em segunda instância que possibilitou o julgamento, em bloco, daqueles que possuíam as mesmas características. Com isso, mais que triplicou o número de processos de consumidores finalizados no período de um ano. Em 2012, foram concluídos 2.032 processos, sendo que, em 2011, foram 572. ■

## Exames laboratoriais

A Justiça Federal julgou procedente o pedido do CFN, feito em ação civil pública, para que a ANS atualize o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde. O conselho defende que no rol conste que o nutricionalista



ista pode solicitar exames laboratoriais necessários ao acompanhamento dietoterápico, com a consequente cobertura de pagamento pelos planos de saúde. Isso assegura que as operadoras dos planos

devam cobrir os exames prescritos por nutricionistas. O pedido do CFN foi considerado procedente, mas ainda aguarda julgamento de recurso interposto pela agência. A Justiça Federal tem o seu rito próprio, independentemente da atuação do conselho. ■

## AÇÕES DO CFN

## Imposto de Renda

O deputado federal Assis Melo (PCdoB/RS) acolheu a sugestão do CFN e apresentou um projeto de lei autorizando a dedução de despesas com nutricionistas do imposto de renda das pessoas físicas. A proposição foi apresentada na Câmara dos Deputados, em 20 de março,

recebeu o número 5.195/2013, e foi apensada ao Projeto de Lei nº 3.590/2008. A tramitação do projeto pode ser consultada na internet no seguinte endereço: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=568568> ■



## Entidades de Nutrição

O Fórum Nacional das Entidades de Nutrição (FNEN), criado em janeiro por indicação dos Encontros Nacionais das Entidades de Nutrição (Enaen), definiu, em reunião realizada, em Brasília, no dia 16 de março, que sua atuação será norteadada por um termo de responsabilidade a ser pactuado pelas entidades que o compõem (Asbran, Enen, CFN e sindicatos). Os temas da reunião foram as propostas dos

três eixos discutidos e aprovados no último Enaen, que ocorreu no XXII Conbran-2012, e definidas as entidades que executarão as propostas.

Os encaminhamentos do fórum destacam a importância do envolvimento e da parceria das entidades nacionais e de suas estruturas regionais e estaduais, bem como de outros parceiros no desenvolvimento das propostas aprovadas. ■

## Muito Além do Peso

O CFN participou do lançamento oficial do documentário “Muito Além do Peso”, promovido pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) em 26 de fevereiro de 2013. O vídeo pode ser assistido diretamente no facebook do CFN. Confira! ■



## Em defesa do SUS

Apoiador permanente do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública (Saúde+10), o CFN participou de ato público realizado na Esplanada dos Ministérios, no dia 10 de março, em Brasília, em defesa de mais recursos da União para o SUS. Desde 2012, o conselho divulga o abaixo-assinado que deve coletar 1,5 milhões de assinaturas, número necessário para a apresentação de um Projeto de Lei

de Iniciativa Popular no Congresso Nacional.

A proposta do movimento é que o projeto assegure o repasse efetivo e integral de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública brasileira, alterando, dessa forma, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. O formulário do abaixo-assinado está disponível para cópia no site do CFN. Assine! ■



## Nutricionistas no Mercosul

No dia 7 de maio, em Santiago do Chile, foi realizada a XXIV reunião do Comitê de Nutricionistas do Mercosul (Conumer). Na oportunidade, o CFN assumiu a Secretaria Geral do Conumer, por um mandato de dois anos

Em 6 de março, o CFN participou da Reunião do Fórum Permanente Mercosul para o Trabalho em Saúde, que debate temas como a

formação profissional, o desenvolvimento de recursos humanos, a saúde e a segurança no trabalho. Na reunião, uma das discussões foi sobre a cartilha a ser distribuída para os trabalhadores de saúde que atuam no Mercosul, sobre a cobertura que os profissionais recebem ao se deslocar temporariamente entre os países do bloco. Segundo o Acordo de Reconhecimento de Residência,

aprovado em 2002, os cidadãos que decidirem residir em um desses países, que não o seu de origem, poderão solicitar um visto para um período inicial de dois anos, sem cumprir as exigências previstas para emigrantes de fora da região. Apenas terão que comprovar sua idoneidade e, ao trabalharem no país para onde migraram, terão cobertura da legislação local. ■

## Conselho Nacional de Saúde

Até março, a conselheira do CFN e titular da mesa diretora do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Nelcy Ferreira, participou de quatro reuniões da entidade, que discutiram temas como o planejamento para o triênio 2013-2015 e a participação do CNS no Fórum Social Mundial e no ato em defesa da saúde pública (Movimento Saúde + 10), realizado em 10 de abril, em Brasília. No quarto encontro, foi finalizado o pla-

nejamento e debatida a Conferência Nacional Indígena, agendada para novembro de 2013. Em uma das reuniões, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, apresentou informações sobre os subsídios concedidos pelo governo para a saúde privada, ação que resultou na reação pública do CNS, que divulgou nota repudiando qualquer tipo de financiamento governamental que possibilite a ampliação do setor privado da saúde.

### MULHER

Outro importante dado discutido no CNS foi uma das metas do milênio assumida pelo Brasil, que será revista em 2015, para reduzir a mortalidade materna. O conselho debateu a saúde da mulher, com destaque para as mortes evitáveis considerando a diversidade desse gênero. Esse debate subsidiará o Seminário de Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. ■

## Infância

O CFN participou do Simpósio *Alimentação na Infância: Aspectos Atuais e Futuros*. O evento foi promovido pelo *International Life Sciences Institute Brasil* (ILSI), em 27 de fevereiro de 2013, e discutiu temas como a nutrição no primeiro ano de vida e a prevenção de doenças futuras, o aleitamento materno e a epidemiologia da obesidade. O ILSI-Brasil é filiado

à Organização Mundial da Saúde (OMS). Como entidade não-governamental e órgão consultivo da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), publica artigos, monografias e livros de interesse técnico-científico nas áreas de alimentos, produtos químicos de ação ambiental, toxicologia e avaliação de risco. ■



## Campanha reforça importância do nutricionista na alimentação fora do lar

**E**m 31 de março – Dia da Saúde e da Nutrição – o CFN lançou a campanha nacional *Alimentação Fora do Lar: na hora de escolher o que e onde comer, não conte com a sorte*, em rede nacional nas rádios CBN e Jovem Pan, nas redes sociais e nos sites do Sistema CFN/CRN. O alerta é direcionado para aqueles que se alimentam em lanchonetes e restaurantes, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF, 2008-2009) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apontou o crescimento do consumo de alimentos pouco nutritivos e com alto teor de sal, gorduras e açúcar, em detrimento de frutas e verduras, que deveriam responder por 12% das calorias diárias ingeridas, e representam apenas 2,8%.

Outro dado importante que impulsionou a campanha foi apresentado pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada em 2011 pelo Ministério da Saúde, que revelou o aumento da proporção de pessoas acima do peso no Brasil de 42,7%, em 2006, para 48,5%, em 2011. Atento a esse tipo de consumo, já em 2012, o CFN levou para o XXII Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran) a discussão sobre o papel do nutricionista na promoção da re-



**ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR**  
Na hora de escolher o que e onde comer,  
não conte com a sorte.

**BEM-ME-FAZ,  
MAL-ME-FAZ,  
BEM-ME-FAZ.**

**SEJA EXIGENTE, PROCURE SAÚDE.**

Lanchonetes e restaurantes com nutricionistas fazem toda a diferença.  
No seu dia a dia, os cuidados com a qualidade, o preparo e a conservação dos alimentos contribuem para a alimentação adequada e saudável.

**ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR:  
SUAS ESCOLHAS INFLUENCIAM NA SUA SAÚDE.**

**SISTEMA CONSELHOS  
FEDERAL E REGIONAIS  
DE NUTRICIONISTAS**  
www.cfn.org.br

dução do consumo do sal, gorduras e açúcar na alimentação dos brasileiros.

### Lanchonetes e restaurantes

O alerta feito pela campanha não é direcionado apenas às pessoas que comem fora de casa. Dialoga, também, com os proprietários de lanchonetes e res-

taurantes, alertando-os sobre o papel do nutricionista e do técnico em Nutrição e Dietética (TND) nesses locais para fortalecer a atenção e o cuidado com a saúde dos clientes por meio da alimentação adequada e equilibrada. “Esses profissionais, comprometidos com a saúde da população,

atuam na promoção da educação nutricional, da cultura alimentar da região, na prevenção de doenças e na implantação de controles de segurança desde o fornecedor até a distribuição de alimentos”, destaca o presidente do CFN, Éli-do Bonomo.

Nos estabelecimentos que ofertam alimentos, a atuação do nutricionista tem promovido resultados positivos ao qualificar a mão de obra. Seu destaque está em não apenas capacitar a sua equipe quanto ao conhecimento a respeito dos procedimentos adequados, mas também em desenvolver atividades de sensibilização sobre a importância das atividades do grupo. Por tudo isso, a campanha é enfática: lanchonetes e restaurantes comerciais com nutricionistas fazem toda a diferença!

### Nutricionistas

As mudanças no mercado de trabalho e as alterações dos hábitos alimentares dos brasileiros têm apresentado novos desafios para a atuação do nutricionista. Até 2005, por exemplo, a Nutrição Clínica concentrava o maior número de nutricionistas que estavam no mercado, como constatou a pesquisa Inserção Profissional dos Nutricionistas no Brasil, realizada pelo CFN e Ministério da Saúde, que será repetida neste ano. No entanto, a expansão de empresas que ofertam refeições – cerca de um milhão até 2012, segundo dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) – fez com que o Sistema CFN/CRN intensificasse suas ações para assegurar o exercício profissional com qualidade, também nesse setor.

É por tudo isso que desde 2012,

as campanhas focam a qualidade da alimentação que é feita fora do lar, mostrando para os proprietários dos estabelecimentos que os nutricionistas contribuem significativamente para o sucesso dos negócios.

Neste ano, os nutricionistas e técnicos terão uma grande oportunidade de divulgarem as ações bem-sucedidas que desenvolvem em lanchonetes e restaurantes comerciais. Pela primeira vez, o CFN promove um concurso (ver página 23) nacional para premiar as experiências exitosas desenvolvidas nessa área. ■

PARTICIPE DO CONCURSO NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM LANCHONETES E RESTAURANTES COMERCIAIS.

SAIBA MAIS EM [www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br)

## Dados preocupantes

Quem tem o hábito de comer fora de casa tem maior risco de estar acima do peso. Essa é a conclusão de um estudo da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), que mostrou ainda que a variedade de alimentos consumidos em restaurantes e lanchonetes, mais ricos em gorduras, está associada a um maior índice de hipertensão.

O estudo se baseou em dados do Inquérito de Saúde de Base Populacional no Município de São Paulo (ISA-Capital), feito entre 2008 e 2009 e financiado pela Secretaria Municipal da Saúde. Foram entrevistados 834 paulistanos, entre adolescentes, adultos e idosos, dos quais 32% afirmaram fazer pelo menos uma refeição fora de casa por dia.

Segundo os resultados da pesquisa, 59% dos frequentadores de restaurantes apresentam excesso de peso ou obesidade. Já na população geral adulta da cidade de São Paulo, 48,5% se enquadra na categoria de excesso de peso, conforme a pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) de 2011.

Ainda segundo o estudo, 26% dos que comem fora têm hipertensão. Na população geral, esse índice é de 22,7%.

## Alimentação fora do lar: investimento em formação profissional e ganho de qualidade



Bianca Antonini fala sobre qualidade na produção de refeições: “É necessário investimento em gestão”.

Zelar pela segurança alimentar e nutricional do que é servido fora do lar é função básica do nutricionista que atua em restaurantes comerciais, lanchonetes e similares. Outro compromisso com os clientes é o gerenciamento da qualidade dos produtos e serviços por meio de ações que privilegiem o controle sanitário, a prevenção e a diminuição do desperdício. Para isso, é necessário estabelecer critérios, normas e rotinas de trabalho que também fazem parte das atribuições desse profissional e que, no final das contas, agregam valor ao

negócio, além de promover, por meio do exercício ético, orientações quanto à adoção de hábitos alimentares saudáveis, refletindo no padrão de consumo.

De acordo com a Lei nº 8.234/91, atividades como planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação de serviços de alimentação e nutrição são privativas do nutricionista. Mas, segundo Bianca Antonini (CRN-10/337), consultora e especialista em Gerência da Qualidade na Produção de Refeições, mesmo com essa garantia, o profissional ainda precisa buscar aperfeiço-

amento extracurricular, em nível gerencial, para se consolidar nessas áreas de atuação. “Deve-se investir na capacitação em gestão de restaurantes, técnicas em dietética, gastronomia e administração financeira de serviços de alimentação. Ao se apropriar dessas atribuições, o nutricionista pode contribuir para melhorar a qualidade do que é oferecido fora de casa”, afirma Bianca.

Para ela, que também é mestre em Turismo e Hotelaria, o empresário do ramo de restaurantes, lanchonetes e similares espera que o profissional, com base em



### ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

Na hora de escolher o que e onde comer,  
não conte com a sorte.



novos conhecimentos e atualização constante, crie diferenciais competitivos, assegure a excelência do que é oferecido, bem como atenda às exigências dos clientes e auxilie a permanência dos estabelecimentos comerciais no mercado. “Além disso, em parceria com outros segmentos, o nutricionista pode conciliar técnica dietética e gastronômica com alimentação saudável e segura, agregando valor ao conceito de entretenimento e lazer que envolve o setor de alimentação fora do lar”, pondera.

Bianca ressalta: “tem profissional que diz não haver espaço de atuação em funções gerenciais de

restaurantes comerciais, e tem empresário que acredita que ele não sabe desempenhar tais tarefas”. Ela defende que o nutricionista justifica a sua competência e importância funcional ao contribuir com soluções criativas para dinamizar o negócio, reduzir custos e trazer retorno positivo à empresa. Para alcançar isso, aponta como meio aprimorar habilidades multidisciplinares, dividi-las com os colegas e priorizar o planejamento de critérios, normas e rotinas de trabalho. “É primordial acreditar naquilo que faz, conversar com os clientes e apresentar as vantagens de um profissional para o desenvolvi-

to de produtos e serviços”.

Para Bianca, a campanha institucional promovida pelo CFN deve reforçar que o investimento em capacitação se traduz em ganho de qualidade para as ações relacionadas à alimentação fora de casa e a prática profissional em estabelecimentos comerciais. “Também é uma oportunidade para se aproximar dos clientes, privilegiando a abordagem educativa sobre o tema, e mostrar ao empresário que o nutricionista pode assumir obrigações mais complexas, que vão além das responsabilidades de execução”. ■

#### EM RESTAURANTES COMERCIAIS, LANCHONETES E SIMILARES, O NUTRICIONISTA CONTRIBUI PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR AO:

- identificar situação de risco de contaminação, definindo como se deve proceder em relação à segurança alimentar e ao controle de desperdícios;
- promover a formação continuada de manipuladores e capacitar equipes operacionais para definir boas práticas de produção e atendimento;
- propor correções na estrutura dos estabelecimentos para evitar contrafluxos e permitir o controle da contaminação ambiental e cruzada;
- supervisionar colaboradores quanto à higiene pessoal e operacional;
- elaborar Programa de Qualidade (5S);
- participar da elaboração do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e gerenciar o seu cumprimento;
- implementar a qualidade assegurada com fornecedores, estabelecendo normas para a compra e recepção de matérias-primas, entre elas alimentos, produtos de higiene, descartáveis, equipamentos e utensílios;
- implantar e coordenar o Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO), com a aquisição e manutenção de instalações, mobiliários, equipamentos e utensílios;
- compor o Manual de Boas Práticas do Restaurante de forma plena e interativa.



Os cuidados com a qualidade, o preparo e a conservação dos alimentos contribuem para a alimentação saudável.



## Nutricionista aponta a interferência dos pais na obesidade infantil

**A** nutricionista dra. Isa Maria de Gouveia Jorge (CRN-3/620) investigou, pela primeira vez no Brasil, os hábitos e preferências alimentares de crianças pré-escolares. O estudo, intitulado “Aceitação de alimentos por pré-escolares e atitudes e práticas alimentares exercidas pelos pais”, resultou na tese de doutorado da nutricionista, defendida na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) em 2011. Em entrevista à Revista CFN, Isa fala sobre a relação do comportamento de pais e filhos com a obesidade infantil. Confira!

### CFN- O que a motivou a estudar tal comportamento?

**Dra. Isa Maria** – O trabalho é fruto da minha experiência com crianças que frequentam as creches e pré-escolas da USP. Durante meu trabalho nesses locais, pude observar um número cada vez maior de crianças com peso acima do que era esperado para sua idade. Tinha interesse em pesquisar se os alimentos mais aceitos pelas crianças eram influenciados por suas características pessoais

como o peso, sexo e idade, bem como saber como os pais lidavam com a alimentação de seus filhos.

### CFN – E qual foi o resultado?

**Dra. Isa Maria** - Foi constatada a prevalência de excesso de peso e obesidade entre os pré-escolares de 31,9% (22,2% e 9,7%, respectivamente), o que acompanha a tendência secular do aumento de ganho de peso da população infantil brasileira, segundo pesquisa realizada pelo IBGE e Ministério da Saúde (POF-2008/2009). Nas últimas décadas, o excesso de peso tem aumentado, inclusive, entre as crianças de 4 a 6 anos. É na infância que os hábitos alimentares são formados e, dependendo da disponibilidade e do acesso aos alimentos, assim como das interações entre pais e filhos no contexto alimentar, as preferências e o padrão de consumo das crianças podem influenciar no seu estado nutricional.

### CFN- Esse resultado é reconhecido pelos pais dessas crianças?

**Dra. Isa Maria** - Somente 20% dos pais pesquisados percebem o



Nutricionista Isa Maria

excesso de peso dos filhos. Esses resultados são consistentes com outros estudos sobre a percepção do peso dos filhos pelos pais, como os de TOWNS e D'AURIA (2009), que verificaram, nos 17 estudos selecionados, que os pais de crianças com excesso de peso tendem a subestimar o peso da criança ou não estão preocupados com os riscos associados a esse fato. Mesmo em locais onde a prevalência de excesso de peso em crianças é baixa, como na Holanda (9,3% incluindo obesidade), se observa uma baixa percepção dos pais (LUTTIKHUIS e col., 2010). E o que nos surpreendeu no estudo é que somente um em cada cinco pais consegue perceber corretamente o peso dos seus filhos.

### CFN- E o que determina essa postura dos pais?

**Dra. Isa Maria** - Fatores culturais podem dificultar o reconhecimento dos pais de que o excesso de peso dos filhos seja um problema



Fora de casa você também pode cuidar da alimentação.



de saúde. Criança “gordinha” é sinônimo de criança saudável e bem cuidada para muitas famílias. Estudo em grupo conduzido por JAIN e col. (2001) para entender como e quando mães de pré-escolares com excesso de peso achavam que sua criança estava acima do peso ou era obesa descobriu que os critérios utilizados por elas eram as limitações físicas ou as consequências sociais que dificultam o dia a dia da criança.

### CFN- E qual o principal resultado dessa atitude dos pais?

**Dra. Isa Maria** - É uma importante barreira na prevenção e no tratamento da obesidade infantil, uma vez que o envolvimento dos pais é primordial para o sucesso de qualquer intervenção. No presente estudo, esse foi o fator de maior peso relevância na probabilidade das crianças apresentarem excesso de peso.

### CFN – Que alimentos eram preferidos por essas crianças?

**Dra. Isa Maria** - Quanto à aceitação de alimentos, observou-se que, independentemente do estado nutricional, sexo e idade, a preferência das crianças é por alimentos de alta densidade energética, ricos em gorduras e/ou açúcares. Os mais aceitos foram: batata frita, pizza, chocolate, salgadinhos tipo chips, salsicha, bis-

coito recheado e refrigerante. Essa preferência parece ser comum entre crianças ocidentais, como mostram pesquisas realizadas nos Estados Unidos, Inglaterra, Suécia e Austrália. Entre os dez alimentos mais aceitos, somente

três foram alimentos saudáveis: frango, iogurte e melancia. Os demais eram considerados não saudáveis e industrializados, ricos em densidade energética, gorduras, açúcar, sal e escassos em micronutrientes e fibras.

### CFN- O trabalho pode servir como referência para a mudança de hábitos alimentares de crianças? Como?

**Dra. Isa Maria** – Os resultados apresentados trazem informações importantes tanto para os profissionais de saúde como para os pais e cuidadores, pois os padrões alimentares formados na infância duram até a vida adulta. Um consumo exagerado desses alimentos pode afetar a saúde das crianças desde muito cedo, dado a sua composição de alto teor de gorduras, açúcar, sal e baixos teores de micronutrientes e fibras. Por isso,



Crianças de creches da USP

os cuidados com a saúde na infância passam necessariamente pela qualidade da alimentação oferecida. As crianças precisam ter contato com os sabores dos alimentos naturais e saudáveis antes que seu paladar seja conquistado pelo forte apelo saboroso dos alimentos de alta densidade energética. Protegê-las dos alimentos não saudáveis, favorecer a formação de bons hábitos alimentares e disponibilizar um ambiente que estimule um desenvolvimento adequado é tarefa de todos nós. Envolver os pais ou responsáveis pelas crianças, bem como conscientizá-los sobre a importância da manutenção de um peso saudável na infância, é primordial para o sucesso das ações dos nutricionistas.

**Veja a íntegra do trabalho e as referências bibliográficas no site do CFN.**



SEJA EXIGENTE, PROCURE SAÚDE.

Lanchonetes e restaurantes com nutricionistas fazem toda a diferença.



## Nutricionista terá maior atuação na Atenção Básica

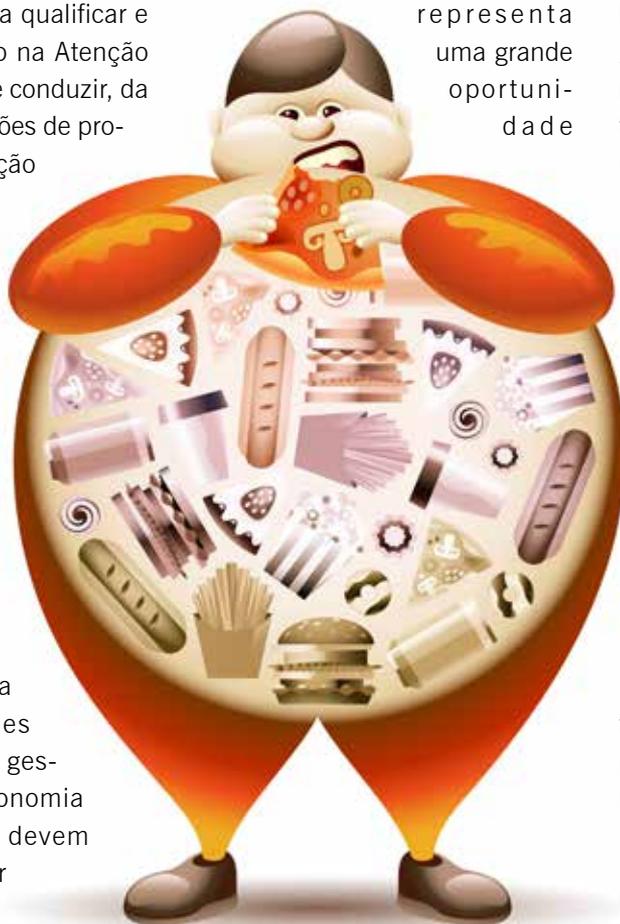
O Ministério da Saúde (MS) criou, em março, a Linha de Cuidados Prioritários do Sobrepeso e da Obesidade no SUS. A medida reforça a atuação do nutricionista na Atenção Básica, pois investe na expansão dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Segundo a nutricionista e coordenadora da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) do Ministério da Saúde, Patrícia Jaime, o investimento para combater a obesidade tem sido uma linha de cuidado integral, que objetiva qualificar e capacitar o trabalho na Atenção Básica. A intenção é conduzir, da melhor forma, as ações de promoção da alimentação saudável e da atividade física, que vão ocorrer, em especial, com a expansão dos Nasf.

Até 2012, 82% dos 1.929 núcleos existentes no Brasil já contavam com nutricionistas, dado que revela o reconhecimento da importância desses profissionais pelos gestores, que têm autonomia para definir quem devem contratar para atuar nessa área. “Nos-

sa expectativa é chegar ao final deste ano com mil novos Nasf, o que significa a inserção de cerca de 880 nutricionistas no SUS”, informa Patrícia. Para ela, os números atuais revelam que há um efetivo reconhecimento da necessidade de uma abordagem voltada à alimentação saudável e à segurança alimentar e nutricional.

### Reforço

Essa mudança estratégica, segundo a coordenadora da CGAN, representa uma grande oportunidade



para a qualificação da agenda da alimentação e nutrição no SUS, especialmente na Atenção Básica, pois é a primeira vez que a integralidade do cuidado do indivíduo é trabalhada. “Isso vai ao encontro das propostas da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), de organizar a atenção nutricional no SUS, articulando programas prioritários e estratégicos como o Programa Saúde na Escola (PSE) e as Academias da Saúde. Essa mudança potencializa a inserção e o trabalho conjunto do nutricionista para garantir a integralidade dos olhares sobre a saúde da população, tanto na Atenção Básica quanto na média e alta complexidade”, reforça.

O Ministério da Saúde determina como premissa que os hospitais que forem realizar a cirurgia bariátrica têm de garantir o atendimento anterior e posterior do paciente com uma equipe multiprofissional. A Linha de Cuidados Prioritários do Sobrepeso e da Obesidade no SUS envolve a promoção e a prevenção do tratamento da obesidade, estabelecendo estratificação de risco, definindo quem pode ser atendido na unidade básica de saúde e quando o paciente vai para o ambulatório de especialidade ou para a cirurgia bariátrica. ■

## No Amazonas, ações do CFN chamam a atenção da categoria e da mídia

Conselheiros do CFN foram a Manaus para avaliar as políticas de alimentação e nutrição executadas na região amazônica. No dia 18 de abril, promoveram discussões com a categoria e representantes dos governos federal, estadual e municipal sobre o andamento dos trabalhos já implantados em consonância com as orientações de agentes públicos ligados aos ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e às secretarias estadual e municipal de Saúde.

A realização do Encontro dos Conselhos Federal e Regional de Nutricionistas com Gestores e Profissionais, que apresentou as ações estratégicas da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) para contribuir com a melhoria das condições de saúde da população, alcançou os objetivos esperados. Além de ter recebido uma plateia que lotou o auditório da Fundação Escola do

Serviço Público Municipal (FESPM), nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética puderam trocar experiências que enriqueceram os debates, na tentativa de

entender a atuação profissional, as peculiaridades da região e as soluções para o aprimoramento dos planos desenvolvidos. Durante o encontro, houve momento em que os conselheiros defenderam as propostas da atual gestão e ouviram as demandas da categoria. De maneira direta e interativa, as direções do CFN e do CRN-7 receberam críticas e sugestões quanto à forma de atuação e representatividade. O evento serviu para incentivar o fortalecimento do Sistema CFN/CRN, a participação de nutricionistas e



Abertura do Encontro no auditório da FESPM, em Manaus

técnicos nas atividades dos conselhos e a aproximação entre aqueles que exercem funções-chave no gerenciamento de políticas de alimentação e nutrição.

**Campanha** – O encontro teve ainda o lançamento regional da campanha nacional 2013, Alimentação Fora do Lar. Com o slogan “Na hora de escolher o que e onde comer, não conte com a sorte”, a campanha foi divulgada pela mídia local e reforçou a ideia de que as preferências individuais influenciam a saúde. ■

### MINICURSO

No dia seguinte, o CFN e o CRN-7 promoveram, na capital amazonense, capacitação em gerenciamento de restaurantes comerciais, ministrada pela nutricionista Aline Fonseca (CRN-3/3657). Com enfoque em alimentação coletiva e gestão de empreendimentos gastronômicos, os participantes puderam aprender mais sobre processos de coordenação empresarial, contratação de mão de obra, escolha de fornecedores e elaboração de cardápios.



## Decoro profissional

O Código de Ética do Nutricionista, no capítulo dos deveres profissionais, indica que seu desempenho deve “primar pelo decoro profissional” (artigo 5º, inciso VI). Por se tratar de expressão pouco usual, é provável que seu alcance fique restrito ao conceito que explica uma atitude indecorosa como aquela que foge às regras morais de uma sociedade.

Entretanto, no contexto do exercício da profissão, decoro deve ser entendido como a prática de ato irregular grave que inclui os erros técnicos, os quais, de acordo com a intensidade das consequências danosas que possam acarretar ao indivíduo ou a grupos de indivíduos, poderão sujeitar o autor a um processo ético e ao cumprimento de penalidade de intensidade compatível com a gravidade e os resultados da ação praticada.

Nessa ótica, o conceito de decoro profissional complementa-se com o definido em outro artigo do Código de Ética, que veda ao nutricionista práticas que possam ser caracterizadas como imperícia, imprudência ou negligência (inciso IV do artigo 7º). Essa proibição atinge aquele que faz o que não sabe (imperícia), ou o que não deve (imprudência)

ou ainda, aquele que não faz o que deve (negligência).

Como se vê, o Código de Ética procura orientar o comportamento do nutricionista, não somente no que se refere à sua atitude ou ao seu comportamento diante de situações do cotidiano, mas também, quanto a aspectos técnicos do exercício da profissão, acenando para a necessidade de uma prática fundamentada nos princípios da ciência da Nutrição.

Quando um nutricionista adota uma técnica distanciada da ciência que oferece o embasamento teórico da sua ação, ou que não tenha pleno reconhecimento da comunidade científica, pode-se afirmar que assume um comportamento contrário aos postulados éticos da profissão. Exemplifica essa situação o profissional que adota a fitoterapia sem a competente qualificação para o domínio dessa atividade, ou aquele que prescreve suplementos nutricionais sem a devida avaliação nutricional do indivíduo, entendida como a obtenção de indicadores diretos (clínicos, bioquímicos e antropométricos) e indiretos, tais como consumo alimentar, renda e disponibilidade de alimentos necessários à identificação da efetiva necessidade dessa suplementação.

Os nutricionistas estão comprometidos com uma prática plenamente respaldada em evidências científicas, conforme escala tipológica da força das evidências que deve ser considerada para os processos decisórios nas práticas biomédicas. Seu compromisso com a saúde da população manifesta-se ainda na atuação respaldada nas diretrizes das políticas públicas voltadas para a alimentação e nutrição, dentre as quais lembramos a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), o Marco Regulatório de Educação Alimentar e Nutricional, a Política Nacional de Segurança Alimentar, o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das DCNT.

O entendimento ampliado da necessidade de que o nutricionista deve primar pelo decoro profissional, conforme preconiza o seu Código de Ética, deve pautar a sua conduta para que esta possa protagonizar o papel que lhe compete no alcance de uma alimentação saudável e equilibrada, como aquela expressa no Guia Alimentar da População Brasileira. ■

**Comissão de Ética do CFN**

1 Medicina Baseada em Evidências: “Novo paradigma assistencial e pedagógico”  
Luis David Castiel, Eduardo Conte Póvoa. Interface - Comunic, Saúde, Educ, v6, n11, p.117-32, ago 2002

## Nutricionistas têm acesso a publicações científicas

**E**m pleno funcionamento desde maio de 2012, o Portal Saúde Baseada em Evidências, que reúne publicações científicas em revistas, periódicos e livros analisados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pretende ampliar ainda mais o número de acessos dos profissionais de saúde. A informação foi divulgada na reunião do Fórum dos Conselhos Federais da Área da Saúde (FCFAS), em 21 de março, que teve a participação

do presidente do CFN, Élido Bonomo, e da assessora técnica, Vanessa Figueiredo. Na reunião, representante do Ministério da Saúde solicitou mais empenho dos conselhos profissionais para ampliar a divulgação do portal.

O banco de informações científicas disponibilizado pela Capes tem o objetivo de aprimorar o exercício diário dos trabalhadores de saúde, democratizando as condições de acesso, nas suas áreas de atuação, a conteúdos cientificamente fundamentados e contribuindo diretamente para

o atendimento da população. O processo de pesquisa ao portal é bem simples, gratuito e rápido e as publicações são periodicamente revisadas para que sejam utilizadas como apoio à atuação profissional.

Os nutricionistas que tiverem sugestões para a inclusão de novas bases de dados ou de funcionalidades que possam melhorar o acesso ao portal podem enviá-las ao CFN, pelo canal Fale Conosco ([www.cfn.org.br/fale-conosco](http://www.cfn.org.br/fale-conosco)). As proposições serão encaminhadas à Capes. ■

### Como acessar:

# 1º

Para conhecer a base de dados da Capes, é necessário fazer o cadastramento. Para isso, acesse [www.portalsaude.saude.gov.br](http://www.portalsaude.saude.gov.br). No final da página, do lado direito, existe um *link* chamado **Saúde Baseada em Evidências**. Clique neste *link* e aparecerá opção para ver um vídeo com o passo a passo.

Se preferir não assistir ao vídeo, feche o *link* e clique em **Acesse aqui os periódicos**. Aparecerá a tela Periódicos e no final a informação: **Usuário que não possui acesso**. Se for o seu caso, clique nesse link e preencha as informações solicitadas. **Exemplo:** Conselho: **CFN**. Número: (seu registro no CRN); UF (unidade da federação do seu Conselho Regional de Nutricionistas). Na sequência, sua data de nascimento e finalmente a senha cadastrada (você define a sua senha). Esses campos identificarão o profissional e mostrará o seu nome na tela.

# 2º

# 3º

Para quem já é cadastrado, ao entrar no portal e clicar em **Saúde Baseada em Evidências**, é necessário preencher os campos Conselho – Número – UF e Senha.

Outra forma de acesso é pelo endereço <http://aplicacao.periodicos.saude.gov.br>

# 4º

## Atendimento nutricional auxilia o tratamento contra dependência química

O nutricionista também contribui para o sucesso do trabalho desenvolvido em grupos, centros e organizações não-governamentais que oferecem acompanhamento clínico a dependentes químicos e pessoas com transtornos mentais severos. A batalha contra o consumo contínuo de drogas, medicamentos ou substâncias psicoativas envolve conhecimentos multidisciplinares e análise da alteração do perfil das necessidades nutricionais do paciente.

A interação entre esses elementos e o processo metabólico gera, na maioria das vezes, déficit de componentes essenciais para a saúde do indivíduo. De

acordo com o tipo de dependência, as consequências vão desde anemias e danos hepáticos a diagnósticos graves de baixo peso e desnutrição. É nessas horas que o nutricionista é chamado para intervir, com o objetivo de auxiliar o paciente na reposição de nutrientes por meio de dieta e suplementação alimentar adequada.

**Procedimento** - Ao chegarem aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os dependentes químicos passam por abordagem profissional diferenciada (anamnese especial) e diversos exames, o que inclui coleta de sangue. As especificidades percebidas são inúmeras. Muitos apresentam

quadros de alcoolismo avançado e comprometimento hepático, o que exige aumento do consumo de alimentos fontes de vitamina B e C em sua alimentação. Já os usuários de drogas precisam desses e outros nutrientes para recuperar a imunidade perdida. Após anos de situação de rua ou tratamentos sem sucesso, alguns chegam a esses locais com debilidades físicas, podendo apenas ingerir líquidos. Outros ainda são diabéticos e hipertensos devido ao histórico de consumo.

A realidade no Centro de Integração e Assistência Psicossocial (Ciap), vinculado ao Hospital Psiquiátrico São Pedro, no Rio Grande do Sul, não é diferente. A nutricionista Maria da Graça Penteadó (CRN-2/2451), que atua na unidade de internação de crianças e adolescentes com dependência química, conta que o centro também recebe adultos com dificuldades semelhantes. Segundo ela, o paciente acolhido pelo Ciap apresenta, no início do tratamento, falta grave de nutrientes essenciais e a prioridade é administrar refeições balanceadas, de três em três ho-



ras, para a recuperação do peso. “Depois de 48 dias, conseguimos fazer com que ele ganhe uma média de cinco quilos”, diz.

**Consulta** - Maria da Graça destaca a peculiaridade do trabalho que desenvolve, a começar pela avaliação nutricional, que não ocorre da mesma forma da realizada em atendimentos comuns. “Pode-se levar bastante tempo para convencer alguém com dependência química ou transtorno mental severo a subir em uma balança. Às vezes, o que é feito de maneira convencional demora horas ou semanas por conta das limitações

físicas e de saúde”, ressalta.

Para a nutricionista, a recuperação depende de conhecimentos multidisciplinares e apoio integrado de profissionais como psicólogos e educadores físicos, que ajudam crianças e adolescentes a se integrar em projetos do Ciap, entre eles a horta comunitária. Lá, os jovens plantam, mexem com a terra, evitam o sedentarismo e se relacionam com o alimento durante o cultivo e a colheita, o que traz benefícios ao bem-estar físico e mental do paciente.

Atuar na recuperação de dependentes químicos exige que o

nutricionista entenda conceitos referentes a outras áreas de saúde para identificar, de forma eficaz e pontual, as diferentes necessidades de quem chega a esses centros. “A complexidade dos casos também demanda acompanhamento personalizado e bastante proximidade, principalmente com os mais novos, do contrário, não se consegue resultados específicos”, aponta Maria da Graça. Para manter e aumentar a imunidade após o tratamento, ela recomenda: “Dieta saudável e adequada é boa para todo mundo. Para eles, mais ainda!”. ■

### CFN É CONTRA INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA E INVOLUNTÁRIA!

O conselho apoia o posicionamento das entidades e dos movimentos que defendem os direitos das pessoas em situação de rua e atuam na luta antimanicomial. O CFN, assim como o Conselho Federal de Psicologia (CFP), assinou carta-manifesto contra o Projeto de Lei nº 7.663/2010 e o seu substitutivo, que tratam sobre a medida para usuários ou dependentes de drogas. O documento foi encaminhado ao Palácio do Planalto para apreciação da presidenta Dilma Rousseff e o assunto está entre as prioridades na pauta de votação da Câmara dos Deputados.

Além de assegurar a possibilidade de internações forçadas por parte do poder público, a proposta desrespeita o protagonismo e a opinião do dependen-

te, deixando-o fora do processo de acompanhamento e avaliação dos serviços oferecidos. Também avaliza o retorno de práticas higienistas, desumanas e arbitrarias, o que fere direitos fundamentais dos cidadãos, inclusive de crianças e adolescentes, e reconhece apenas os procedimentos relacionados ao segmento da abstinência, negando uma estratégia de tratamento segura e mundialmente utilizada: a Redução de Danos.

A carta-manifesto pede para que o governo federal ajude a retirar o projeto de lei e o seu substitutivo da pauta da Câmara. Sugere ainda que o tema seja discutido depois da criação de um amplo e representativo grupo de trabalho, que teria o objetivo de esclarecer as contradições e as ameaças de violações aos

direitos humanos, bem como construir e pactuar novas possibilidades.

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) também se posicionou sobre o assunto: “A implantação de uma política que cuide dos usuários e de suas famílias é defendida pelo conselho, que repudia a internação compulsória e involuntária, deixando claro que essas não se constituem como serviços e têm servido para limpar as cidades e não para cuidar dos usuários. Reconhecemos que a situação requer cuidados e medidas capazes de promover acesso à cidadania e reafirmamos que o recolhimento forçado viola direitos humanos e sociais. E o que violenta não trata nem inclui”, afirma nota divulgada pela instância máxima de controle social do SUS.

# SAIBA O QUE FAZ O CRN DO SEU ESTADO

## CRN-1 (GO-DF-TO-MT)

### Programação para 2013



O CRN-1 está com uma programação extensa de atividades para este ano. Em 7 de abril, participou de atividade comemorativa ao Dia Mundial da Saúde junto com o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Nesse evento, promoveu o lançamento da campanha “Alimentação Fora do Lar”, com apresentação do cartaz e distribuição de folders para o público

do Distrito Federal. Neste e nos demais eventos a serem organizados pelo CRN-1, será abordado o tema da campanha “Alimentação Fora do Lar”.

A próxima atividade do CRN-1 será o lançamento do VI Prêmio Científico Helena Feijó, direcionado aos nutricionistas inscritos na 1ª Região (DF, GO, TO e MT). A premiação dos trabalhos vencedores será realizada em agosto, durante o VI Simpósio de Nutrição do DF, que está sendo planejado em parceria com a Associação de Nutrição do DF. No dia 27 de junho, o regional promoverá um evento em comemoração ao Dia do Técnico em Nutrição e Dietética em parceria com as escolas técnicas do DF.

## CRN-2 (RS)

### Nova gestão



A gestão 2010/2013 do CRN-2 inovou na eleição deste ano para a escolha do novo plenário com a implementação do voto eletrônico. O pleito ocorreu, via internet, nos dias 29 e 30 de abril.

O Regional promoveu ainda, o Circuito Saúde, com o objetivo de esclarecer a população sobre a importância dos conselhos na defesa da saúde coletiva, e enfoque na fiscalização do exercício legal das profissões. Foram realizadas duas edições do evento, promovido pela Câmara da Saúde do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul, no qual o CRN-2 é um dos integrantes. Representantes dos conselhos constituíram equipes e disponibilizaram diversos serviços à comunidade, como a orientação nutricional realizada pelo CRN-2. A ação teve, ainda, apoio do Sesc.

O projeto Sexta Básica, uma parceria do CRN-2 e Sesi-RS, completou um ano em maio, com aproximadamente 1.200 participantes. Diversos temas já foram abordados nas teleconferências que ocorrem em Porto Alegre e em cidades do interior gaúcho. A iniciativa foi aprovada pelos nutricionistas da região.



## CRN-3 (SP-MS)

### Maior aproximação

Em 2013, o CRN-3 inova criando um setor de relacionamento com o profissional, objetivando a aproximação com os recém-formados. Dando continuidade à discussão de temas polêmicos para a nutrição, o programa Ponto e Contraponto teve a sua primeira reunião do ano em maio, com o tema Nutricosméticos e Estética. Em junho, haverá uma reunião técnica sobre Nutrigenômica. O CRN-3 também prevê ainda para este semestre o lançamento da plataforma digital de educação a distância, que tornará mais estreita a relação entre o conselho e os seus inscritos, com a disponibilização de conteúdos, palestras e cursos online.



## CRN-4 (RJ-ES) Alimentação escolar

A equipe de fiscalização do CRN-4, em resposta ao Ministério Público do Rio de Janeiro, elaborou um relatório sobre a qualidade da alimentação escolar nas escolas públicas do estado. O documento aponta que a execução do Pro-

grama Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) não atende aos seus objetivos. Entre outras inadequações constatadas, é possível destacar um déficit de 383 nutricionistas na Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, já que o órgão tem apenas três, enquanto a Resolução CFN nº 465 indica que são necessários 386 profissionais da área para atender as escolas da região.

O CRN-4 lançou edital para a realização de concurso público. O objetivo é atender melhor a categoria e descentralizar as ações de fiscalização. Em 8 de maio, o Regional promoveu o processo eletivo para a escolha do plenário (triênio 2013/2016). A votação foi feita via internet.



## CRN-5 (BA-SE) Alimentação fora do lar

No Dia da Saúde e Nutrição (31 de março), o CRN-5 promoveu, na Câmara de Vereadores de Salvador, ato público de lançamento da campanha "Alimentação Fora do Lar". Em 1º de abril, a presidente do conselho, a nutricionista dr<sup>a</sup>. Valquíria da Conceição Agatte, utilizou a tribuna popular da casa para apresentar aos vereadores e jornalistas dados relevantes alusivos à campanha. Entrevistas para a imprensa no local ampliaram a visibilidade da ação. Na ocasião, o conselho foi convidado para participar das reuniões da Comissão de Saúde da Câmara. As próximas ações da campanha terão como público-alvo os nutricionistas, TND e a população.

Também no dia 1º de abril, a nova sede do Regional, recentemente adquirida, abriu suas portas ao público. Vale lembrar que, em 9 de março, a Delegacia do CRN-5, em Aracaju-Sergipe, após reformas, foi reinaugurada e já está em pleno funcionamento.



## CRN-6 (PE-AL-PB-RN-PI-MA-CE) Seminários de Nutrição

O CRN-6 iniciou o ciclo de palestras 2013 e promove os Seminários de Atualização em Nutrição em todos os estados da jurisdição. O tema dos eventos é a campanha do Sistema CFN/CRN, Alimentação Fora do Lar, e a programação inclui palestras e mesas redondas com profissionais renomados da área, que debaterão temas ligados à nutrição.

Em 5 de abril, o CRN-6 assinou o termo de cooperação técnica, científica e operacional com o Ministério Público do Maranhão firmando parceria para garantir o cumprimento das normas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) pelos órgãos de educação federal, estadual e municipal nas comarcas do estado. O termo está previsto para vigorar por 60 meses.



## CRN-7 (AC-AP-AM-RO-RR-PA) Encontro em Manaus

O CRN-7 e o Conselho Federal de Nutricionistas realizaram, em 18 de abril, em Manaus, o Encontro dos Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas com Gestores e Profissionais, com a presença do presidente do CFN, Éldo

Bonomo, e da presidente do CRN-7, Ana Lúcia Faillace. O evento reuniu conselheiros federais, regionais, nutricionistas e técnicos em Nutrição e Dietética (TND) dos seis estados da jurisdição para discutir as políticas públicas voltadas para a alimentação e nutrição, sensibilizar e articular a categoria para adesão aos programas e projetos dessas áreas, aproximar o Sistema CFN/CRN dos profissionais da Região Norte e valorizar a atuação do nutricionista e do TND na Amazônia.

## CRN EM AÇÃO



### CRN-8 (PR) Cardápios

O CRN-8 participa ativamente da elaboração do Projeto de Lei nº 839/2011, de autoria do deputado e pas-

tor Edson Praczyk (PRB/PR), que dispõe sobre a obrigatoriedade da especificação e divulgação da quantidade de calorias nos cardápios de bares, hotéis, restaurantes, *fast foods* e similares. A votação do projeto foi realizada na Assembleia Legislativa do Paraná, em 29 de abril. Na ocasião, a presidente do CRN-8, dra. Sônia Regina Barbosa, fez ampla divulgação da importância da campanha Alimentação Fora do Lar.



### CRN-9 (MG) Muitas novidades

No final de março, com apoio do CFN, a equipe de fiscalização do CRN-9 iniciou, em uma ação pioneira, o projeto "A atuação do nutricionista em Serviços de Terapia Renal Substitutiva (STRS) do Estado de Minas Gerais". Com o objetivo de garantir assistência nutricional de qualidade aos usuários desses serviços, será realizado levantamento de dados e informações para elaboração de proposta de atuação nessa área. Outra boa notícia foi a inauguração, em abril, da delegacia do conselho em Pouso Alegre, no Sul de Minas.

E o CRN-9 também está trabalhando intensamente a campanha "Alimentação Fora do Lar". Além das inserções nos principais veículos da mídia mineira, o conselho promoveu, no dia 27 de abril, em comemoração ao "Dia Nacional de Combate à Hipertensão" (26/4), uma série de atividades no Parque Municipal de Belo Horizonte. A ação foi em parceria com a Sociedade Mineira de Cardiologia.



### CRN-10 (SC) Serviços online

Para facilitar o acesso e favorecer a divulgação de informações, o site do CRN-10, desde o início do ano, conta com duas novas ferramentas. A primeira, chamada "Busca Nutri", apresenta os contatos dos profissionais da área clínica, com dados sobre a cidade de atuação e o tipo de público atendido, entre outros. A segunda, "Oportunidades", divulga vagas na área da nutrição, em que a empresa contratante deverá solicitar ao CRN o uso do espaço. O conteúdo, as condições e os critérios de seleção são de responsabilidade exclusiva do anunciante. Para conhecer as ferramentas, acesse [www.crn10.org.br](http://www.crn10.org.br)

## Seu endereço está atualizado no CRN do seu Estado?

O Conselho Regional de Nutricionistas (CRN) do seu estado tem grande interesse em lhe comunicar tudo o que faz pela melhoria da qualidade do exercício profissional. Portanto, se você mudou de endereço e ainda não atualizou seu cadastro no seu CRN, ligue agora ou envie um e-mail com os novos dados.

Manter informações como endereço, telefones e e-mail sempre atualizados ajuda você a participar do seu CRN e a conhecer o que está sendo feito pelo Sistema CFN/CRN em benefício da profissão.

Não deixe para depois. Atualize já aos seus dados!

## CFN discute atribuições dos Técnicos em Nutrição e Dietética

O CFN tem se empenhado no fortalecimento da parceria entre o TND e o nutricionista na promoção da alimentação saudável e equilibrada. Assim, para fortalecer essa relação e assegurar as responsabilidades do técnico no desempenho da pro-

fissão, o conselho criou um Grupo de Trabalho para avaliar a resolução que dispõe sobre as suas atribuições e a sua inscrição nos Conselhos Regionais de Nutricionistas. O GT é direcionado para a atualização e a adequação do documento.



## Conselhos e IES vão debater a formação do nutricionista

A Comissão de Formação Profissional do CFN promoverá nos dias 27 e 28 de setembro, em Brasília, o encontro “Qualidade na formação e exercício profissional: presente e futuro”, que terá como principais participantes os coordenadores dos cursos de graduação em Nutrição. O evento promoverá a discussão

entre o Sistema CFN/CRN e as Instituições de Ensino Superior (IES) sobre a atual formação profissional do nutricionista.

Os Conselhos Regionais de Nutricionistas estão realizando encontros para diagnosticar as principais demandas sobre o tema do encontro.

## Concurso premiará trabalhos de nutricionistas e técnicos

Estão abertas as inscrições do Concurso Nacional de Experiências Exitosas em Lanchonetes e Restaurantes Comerciais. A proposta é premiar as ações e os trabalhos desenvolvidos por nutricionistas e técnicos em Nutrição e dietética que beneficiem tanto os estabelecimentos quanto os seus clientes.

O concurso é mais uma ação

da campanha nacional 2013, Alimentação Fora do Lar: na hora de escolher o que e onde comer, não conte com a sorte, promovida pelo Sistema CFN/CRN com o objetivo de promover a alimentação adequada e saudável nos diversos estabelecimentos onde as pessoas fazem as suas refeições. Diversas ações institucionais têm sido direcionadas

aos proprietários de lanchonete e restaurantes comerciais, bem como para os nutricionistas, técnicos e para a população.

Participe do concurso! Para fazer a sua inscrição, acesse: [www.cfn.org.br/concurso](http://www.cfn.org.br/concurso)





DE **JUNHO**

*DIA DO*  
*TÉCNICO EM* **NUTRIÇÃO**  
**E DIETÉTICA**  
**PARABÉNS!**



**SISTEMA CONSELHOS  
FEDERAL E REGIONAIS  
DE NUTRICIONISTAS**

[www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br)